

**ESCOLA ANNA NERY
REVISTA DE ENFERMAGEM**

Anna Nery School
Journal of Nursing
Escuela Anna Nery
Revista de Enfermería
Revista de Enfermería
Escuela Anna Nery

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem

ISSN: 1414-8145

annaneryrevista@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Roggia Piexak, Diéssica; Tomaschewski Barlem, Jamila Geri; Silva da Silveira, Rosemary; Machado
Fernandes, Geani Farias; Lerch Lunardi, Valéria; Stein Backes, Dirce

**A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA PRIMEIRA SÉRIE DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM ACERCA DA PESQUISA**

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 17, núm. 1, enero-marzo, 2013, pp. 68-72

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127728366010>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA PRIMEIRA SÉRIE DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ACERCA DA PESQUISA

Perception of first-year nursing undergraduates about research

La percepción de los estudiantes de la primera serie de un curso de graduación en enfermería sobre la investigación

Diéssica Roggia Piexak¹

Jamila Geri Tomaschewski Barlem²

Rosemary Silva da Silveira³

Geani Farias Machado Fernandes⁴

Valéria Lerch Lunardi⁵

Dirce Stein Backes⁶

RESUMO

Objetivou-se conhecer a percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em Enfermagem acerca da pesquisa. Trata-se de um estudo qualitativo realizado em uma instituição de ensino superior de rede privada no mês de junho de 2010. Aplicou-se um questionário, composto de pergunta única e aberta, para 30 estudantes da primeira série de um curso de graduação em Enfermagem. A partir da análise de conteúdo, foi possível conhecer a percepção dos estudantes acerca da pesquisa; eles retrataram a importância da pesquisa para formação profissional, a contribuição para a prática baseada em evidências e para a educação permanente, e a maior visibilidade da profissão por meio da produção de conhecimentos consolidados pela pesquisa. Acredita-se que o reconhecimento da importância e da necessidade da pesquisa como prática transversal nos cursos de graduação em Enfermagem poderá contribuir para a formação profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Educação em Enfermagem.

Abstract

This paper aimed at knowing the perception of first-year nursing undergraduates about research. It is a qualitative research carried out in a Higher Education Institute in June of 2010. A questionnaire composed of only one and open question has been applied to thirty first-year undergraduates of a Nursing School. Based on content analysis it was possible to know undergraduate's perception about research; they portrayed the importance of research in professional education, its contribution to practice based on evidence and to permanent education, and the bigger visibility of the profession thought production of knowledge consolidated by research. It is believed that recognition of the importance and necessity of research as a transverse practice in nursing undergraduation courses may contribute for students' professional education.

Keywords: Nursing students. Research in Nursing. Education in Nursing;

Resumen

Se ha objetivado conocer la percepción de los estudiantes de la primera serie de un curso de graduación en enfermería sobre la investigación. Se trata de una investigación cualitativa llevada a cabo en una Institución de Educación Superior de una Red Privada en junio de 2010. En el estudio, se aplicó un cuestionario compuesto por una única pregunta abierta a 30 alumnos de la primera serie de un curso de graduación en enfermería. A partir del análisis de contenido, fue posible conocer la percepción de los estudiantes acerca de la investigación, que retrata su importancia para la formación profesional, su contribución a la práctica basada en la evidencia y para la educación permanente, además de una mayor visibilidad de la profesión a través de una producción de conocimientos consolidados por la investigación. Se cree que el reconocimiento de la importancia y la necesidad de una investigación como práctica que atraviesa la graduación de enfermería podrán contribuir para la formación profesional de los estudiantes.

Palabras-Clave: Estudiantes de enfermería. Investigación en enfermería. Educación en enfermería

¹Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (PPGEnf/FURG). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Empreendedorismo Social em Enfermagem e Saúde (GEPESSES). Bolsista CAPES/ REUNI. Rio Grande-RS. Brasil. Email: diessicap@yahoo.com.br; ²Enfermeira. Doutoranda do PPGEnf/FURG. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde (NEPES). Bolsista FAPERGS. Rio Grande-RS. Brasil. Email: jamila_tomaschewski@hotmail.com; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem (EEnf) /FURG. Líder do NEPES. Rio Grande-RS. Brasil. Email: anakarol@mikrus.com.br; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente PPGEnf/FURG. Membro do NEPES. Rio Grande-RS. Brasil. Email: geani@vetorial.net; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do PPGEnf/FURG. Líder do NEPES. Bolsista de Produtividade em Pesquisa/CNPq. Rio Grande-RS. Brasil. Email: vlunardi@terra.com.br; ⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Santa Maria-RS. Brasil. Líder do GEPESSES. Email: backesdirce@ig.com.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica na área de conhecimento da Enfermagem vem evoluindo em abrangência, pertinência e profundidade. No entanto, ao comparar a Enfermagem com outras áreas de conhecimento, verifica-se que ainda há necessidade de avançar em produções científicas qualificadas. Assim, destaca-se que o estímulo à pesquisa deverá iniciar na formação do enfermeiro, fornecendo os subsídios e a visão crítico-reflexiva¹.

A construção de conhecimentos provenientes da pesquisa na graduação poderá contribuir para a formação de profissionais competentes no processo investigativo, com vistas a um cuidado cada vez mais qualificado. Logo, o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem na graduação é uma estratégia para gerar enfermeiros qualificados e para o fortalecimento da Enfermagem como ciência em construção e profissão².

Um estudo com objetivo de diagnosticar a formação de habilidades investigativas no Curso de Enfermagem verificou que, muitas vezes, o curso não possibilita o desenvolvimento de tais aptidões, uma vez que os alunos não são motivados para tanto, o que contribui para o ensino de uma prática tecnicista e que não articula o componente investigativo³.

Percebe-se que muitos estudantes apresentam dificuldades no momento de desenvolver seus trabalhos de conclusão de curso, evidenciadas na maneira de questionar, interpretar e problematizar a realidade. Contudo, aproximando-se a conclusão do curso, pouco se pode intervir no sentido de superar essas fragilidades³.

Na literatura ainda são encontrados poucos estudos que abordem a pesquisa em Enfermagem na graduação, para que, desse modo, se possa refletir e construir estratégias que possibilitem a inserção da pesquisa como prática transversal no curso de graduação em Enfermagem, evidenciando uma lacuna a ser investigada.

Diante dessas reflexões, surgiu a necessidade de pesquisar o contexto do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), no qual a disciplina de Metodologia Científica passou a ser ofertada obrigatoriamente na primeira série do curso no ano de 2010, perpassando todo o processo de formação profissional, o que poderá contribuir para a construção e consolidação das habilidades investigativas ao longo do curso.

Assim, este estudo justifica-se em virtude de que pensar e refletir acerca de novas estratégias de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro, especialmente no que se refere às habilidades investigativas, constitui um desafio para a formação de profissionais qualificados e para o avanço da Enfermagem como ciência em construção.

Partiu-se do pressuposto de que um melhor conhecimento acerca da percepção dos estudantes de graduação em Enfermagem sobre a pesquisa poderá contribuir com a formação profissional do enfermeiro, por meio do

desenvolvimento de competências e habilidades investigativas ao longo do curso. Assim, emergiu a seguinte questão de pesquisa: Qual é a percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em Enfermagem acerca da pesquisa? O objetivo foi: Conhecer a percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em Enfermagem acerca da pesquisa.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritivo. A pesquisa qualitativa tem-se voltado à experiência humana, com ênfase em seus processos e nos significados atribuídos pelas pessoas aos fenômenos vivenciados, permitindo a elucidação de seus modos de proceder diante desses eventos⁴.

O caráter exploratório tem por finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, torná-lo mais explícito, com vistas a desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias para estudos posteriores. Já o caráter descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos, por meio da precisão dos detalhes⁵.

O estudo foi realizado em uma instituição de ensino superior de rede privada – UNIFRA, localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O curso de Enfermagem da UNIFRA iniciou suas atividades no ano de 1955 e teve o último reconhecimento pela Portaria MEC nº. 775, de 7 de novembro de 2008. Tem uma carga horária total de 4.811 horas, divididas em oito semestres, funcionando em horário integral. Oferece 80 vagas anualmente, e os meios de ingresso são por vestibular, transferência, reabertura de matrícula e reopção de curso. O corpo docente é composto por 34 professores, e existem aproximadamente 350 estudantes de Enfermagem. Ainda não iniciou cursos de pós-graduação *strictu sensu* em Enfermagem.

Foram sujeitos do estudo os estudantes da primeira série do curso de Enfermagem. A justificativa da escolha da primeira série do curso é o fato de que a disciplina de Metodologia Científica passou a ser ofertada obrigatoriamente nessa série a partir do ano de 2010. Anteriormente a disciplina era ofertada na metade do curso.

A disciplina de Metodologia Científica tem uma carga horária de 34 h e é ministrada por uma docente graduada em Enfermagem e doutora em Enfermagem. A Ementa da disciplina é constituída por: Ciência e conhecimento; Métodos científicos; Trabalhos acadêmicos; Exercício de elaboração de diferentes trabalhos acadêmicos.

Para a coleta de dados, realizada no mês de junho de 2010, formulou-se um questionário composto de pergunta única e aberta, que visou atender o objetivo desta investigação: *Qual é a sua percepção sobre a pesquisa?*

Responderam ao questionário 30 estudantes, adultos, que, conforme critérios de inclusão, estavam presentes em sala de aula no dia de coleta de dados e aceitaram em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta dos dados foi realizada pelos autores da pesquisa em sala de aula mediante entrega do questionário, o qual foi respondido pelos estudantes e recolhido logo após. Os participantes foram orientados quanto ao objetivo do estudo e assegurados de que seus nomes serão mantidos em sigilo. Assim, para assegurar o anonimato dos participantes, utilizou-se a letra E (de Estudante), seguida de número correspondente à entrega do questionário (E.1, E.2, E.3 ... E.30).

Para a análise dos dados, primeiramente, as respostas dos questionários foram digitadas e organizadas em texto único. Em seguida, utilizou-se o método de análise de conteúdo⁶, o qual se constitui de três momentos: o primeiro considera a frequência das principais percepções dos estudantes participantes; o segundo analisa o conteúdo que identifica as categorias que emergiram a partir dos dados coletados; e o terceiro refere-se à interpretação das categorias, explorando as percepções dos estudantes de Enfermagem da primeira série acerca da pesquisa.

Este estudo cumpriu o recomendado na Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde⁷, foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Franciscano e recebeu parecer favorável (Parecer nº 184/2009).

RESULTADOS

Percepções dos estudantes da primeira série acerca da pesquisa

A partir da análise do conteúdo, em resposta à questão aberta do questionário, foi possível conhecer as percepções dos estudantes da primeira série de um curso de graduação em Enfermagem acerca da pesquisa. Ficaram retratadas a importância da pesquisa para a formação profissional, sua contribuição para a prática baseada em evidências e para a educação permanente, e a maior visibilidade e credibilidade da profissão por meio da produção de conhecimentos consolidados pela pesquisa.

Formação profissional

Mediante as respostas dos estudantes, verificou-se que estes reconheceram a pesquisa como imprescindível para a formação profissional, uma vez que o exercício da pesquisa na graduação contribuirá para a articulação da investigação e da assistência na prática profissional, qualificando-a e fundamentando o cuidado prestado.

A pesquisa em Enfermagem é importante para a formação acadêmica [...] além de formar

profissionais não preocupados apenas com a prática (E.12).

Prática baseada em evidências

Os estudantes perceberam a pesquisa como um subsídio para aprofundar, fundamentar e fortalecer seus conhecimentos, possibilitando a inovação do cuidado e a consolidação da prática baseada em evidências, condizente com as necessidades dos clientes, conforme referem:

[...] é necessário que saiba buscar continuamente novos conhecimentos para trazer para a prática soluções baseadas em pesquisas (E.9).

[...] é importante que se conheça o modo de vida e as opiniões de seus pacientes, para um melhor desenvolvimento do tratamento que está sendo feito (E.25).

[...] a pesquisa também pode nos trazer informações de como está a situação de saúde em nossa cidade, estado ou país (E.3).

Educação permanente

A pesquisa foi reconhecida pelos estudantes como fonte de conhecimento e como subsídio para a educação permanente, ao oportunizar a atualização e qualificação do trabalho do enfermeiro. Ainda, os estudantes se percebiam como futuros consumidores da produção de conhecimento proveniente da pesquisa, uma vez que consideravam a necessidade da atualização constante como essencial para a prática profissional do enfermeiro.

[...] para nos manter bem informados (E.13).

[...] com a pesquisa estamos sempre atualizados (E.16).

Para uma melhor compreensão, o enfermeiro deve sempre estar buscando qualidade e conhecimento (E.28).

Visibilidade da profissão

Por fim, os estudantes assinalaram a importância da pesquisa na prática profissional da enfermagem, possibilitando ao enfermeiro o exercício da autonomia nas suas ações, e fornecendo subsídios para criar e inovar a prática. A pesquisa na graduação em Enfermagem tem o potencial de contribuir para a formação de profissionais críticos e reflexivos, instigados a produzir conhecimentos e transformar a realidade em que se encontram, impulsionando e fortalecendo a Enfermagem como ciência em construção, o que possibilitará uma visibilidade maior da profissão.

[...] A Enfermagem também precisa aparecer nas pesquisas, para inovar e dar mais credibilidade à profissão (E.26).

DISCUSSÃO

No que se refere à formação profissional, assim como constatado em um estudo que objetivou identificar a opinião dos graduandos de Enfermagem sobre sua formação para o Sistema Único de Saúde, as atividades de pesquisa, durante a graduação, são imprescindíveis para o alcance de uma formação de qualidade, estimulando a criatividade, instrumentalizando e proporcionando subsídios na tomada de decisões⁸.

A pesquisa, considerada uma forma de construção e consolidação do conhecimento, tem o potencial de qualificar tanto os estudantes quanto o próprio curso, proporcionando subsídios e consistência para o desenvolvimento da autonomia no exercício das atividades como profissional^{9,10}.

Um estudo, com o objetivo de compreender o significado da experiência de ser bolsista de iniciação científica (IC) para graduandos de Enfermagem, verificou que iniciar os estudantes na pesquisa é o princípio do desenvolvimento do ser pesquisador¹⁰. Contudo, mesmo que a IC seja de grande relevância para iniciar e formar pesquisadores na Enfermagem, impulsionando a produção de conhecimentos, a pesquisa necessita ser propiciada a todos os estudantes de graduação em Enfermagem, permeando seus processos de formação profissional.

Assim, ao vislumbrar a prática também como formadora, é imprescindível que o estudante se perceba em constante aprendizado e que, por meio da capacidade reflexiva, se mantenha em permanente busca para produção de conhecimento¹⁰.

Destaca-se que os estudantes de Enfermagem, assim como os enfermeiros, são incentivados pela Prática Baseada em Evidência (PBE) a buscar conhecimentos científicos por meio do desenvolvimento de pesquisas e/ou aplicação na sua prática profissional dos resultados encontrados na literatura, potencializando a qualidade da assistência de enfermagem, conforme referiram os estudantes desta investigação.

Desse modo, a PBE é um importante instrumento na assistência à saúde, constituindo-se em um método sistematizado que possibilita agrupar, classificar e analisar resultados de pesquisas e concluir por evidências ou não para tomada de decisões, como também atentar para a necessidade de realização de outros estudos¹¹.

Os estudantes percebem que a pesquisa pode ser o subsídio para a consolidação da PBE e que, além disso, é imprescindível para a educação permanente, corroborando as diretrizes curriculares nacionais para a formação de enfermeiros, as quais apontam a educação permanente

como condição para o exercício da prática profissional envolvida com as necessidades de saúde da população¹².

Assim, a educação permanente possibilita ao enfermeiro o desenvolvimento e a ampliação do conhecimento essencial ao exercício da prática profissional em seus diferentes níveis, o que deverá ser incentivado ao longo do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de graduação em Enfermagem, por meio do estímulo à capacidade de reflexão crítica e investigação¹³.

Em relação à visibilidade profissional, à semelhança dos nossos achados, um estudo acerca da visão dos docentes do curso de graduação em Enfermagem sobre o futuro da profissão constatou que há um otimismo quanto à crescente visibilidade e valorização da Enfermagem, o que poderá ser consolidado por meio da ampliação e produção de conhecimentos científicos que contribuam para o fortalecimento do cuidado¹⁴.

Por fim, entende-se que a conquista da visibilidade do enfermeiro perpassa a busca das “possibilidades interativas e associativas de contribuição e transformação social, nos diferentes espaços e campos de atuação, no sentido de ampliar e dar a conhecer o seu campo de intervenção”^{15:642}. Assim, é necessário incentivar os estudantes, já no início da graduação, a conhecer as diferentes possibilidades de atuação profissional do enfermeiro, incluindo a pesquisa, o que poderá contribuir para um maior reconhecimento e valorização dos profissionais e maior visibilidade da profissão¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se nesta investigação que os estudantes percebiam e valorizavam a necessidade da pesquisa em Enfermagem como imprescindível para a formação profissional, para a prática baseada em evidências, para a educação permanente e para a visibilidade da Enfermagem.

Apesar de os estudantes pesquisados serem iniciantes no curso de graduação em Enfermagem, verifica-se que eles vislumbravam a pesquisa como parte integrante e fundamental para uma formação qualificada do enfermeiro, o que pode ser resultado atribuído à introdução da disciplina de Metodologia Científica no primeiro semestre do curso.

Este estudo apresenta as limitações de uma pesquisa qualitativa, a qual não pretende generalizações. Ainda, como limitação do estudo, evidencia-se o uso do questionário autoaplicado, o que não permitiu um maior aprofundamento dos dados por parte dos pesquisadores.

Acredita-se que o reconhecimento da importância e da necessidade da pesquisa como prática transversal nos cursos de graduação em Enfermagem contribuirá para o desenvolvimento das habilidades investigativas dos estudantes e para a melhoria da formação profissional.

REFERÊNCIAS

- 1.Erdmann AL. A necessidade de atingirmos novos patamares na pesquisa em enfermagem. Acta paul. enferm. 2009; 22(2): 5-6.
- 2.Erdmann AL. Formação de especialistas, mestres e doutores em enfermagem: avanços e perspectivas. Acta paul. enferm. 2009; 22(Especial-Nefrologia): 551-3.
- 3.Palmeira IP, Rodríguez MB. A investigação científica no curso de enfermagem: uma análise crítica. Esc Anna Nery. 2008 mar; 12(1): 68-75.
- 4.Benjumea CC. Características de la investigación cualitativa y su relación com la enfermería. Invest. educ. enferm. 1997; 25(2): 13-24.
- 5.Deslauriers JP, Kérisit M. O delineamento de pesquisa qualitativa. In: Poupart J, et al. A pesquisa qualitativa — enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis(RJ): Vozes, 2008.
- 6.Bardin L. Análise de conteúdo. 4º ed. Lisboa(POR): Edições; 2009.
- 7.Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução n. 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Brasília(DF): Ministério da Saúde; 1996.
- 8.Costa RKS, Miranda FAN. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN. Esc Anna Nery. 2010 mar; 14(1): 39-47.
- 9.Meira MDD, Kurcgant P. Avaliação da formação de enfermeiros segundo a percepção de egressos. Acta paul. Enferm. 2008; 21(4): 556-61.
- 10.Erdmann AL, Leite JL, Nascimento KC, Lanzoni GMM. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de enfermagem. Esc Anna Nery. 2010 mar; 14(1): 26-32.
- 11.Lacerda RA, et al. Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. Rev. Esc. Enferm. USP. 2011 jun.; 45(3): 777-86.
- 12.Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução n.3, de 7 de novembro de 2001: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília(DF); 09 de nov 2001: Seção 1:37.
- 13.Paschoal AS, Mantovani M de F, Lacerda MR. A educação permanente em enfermagem: subsídios para a prática profissional. Rev. gaúch. enferm. 2006 set; 27(3): 336-43.
- 14.Mulato, SC. Enfermagem tradicional, atual e do futuro: a visão de docentes de enfermagem. Rev. enferm. UERJ. 2010 out/dez; 18(4): 572-7.
- 15.Erdmann AL, et al . A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. Rev. bras. enferm. 2009 jul/ago; 62(4): 637-43.